

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 06 de abril de 2020 às 07h59
Seleção de Notícias

G1 - Globo | BR

Pirataria

Polícia de SP prendeu 40 pessoas acusadas de fabricar e vender produtos falsificados contra o coronavírus desde março	3
<small>SÃO PAULO</small>	

Polícia de SP prendeu 40 pessoas acusadas de fabricar e vender produtos falsificados contra o coronavírus desde março

SÃO PAULO



As prisões se deram em diversas regiões do estado e mais de 5 mil recipientes com produtos falsificados e diversos equipamentos, inclusive de proteção individual, foram apreendidos e levados para perícia, segundo a Secretaria de Segurança Pública.

Álcool em gel falsificado encontrado pela polícia. - Foto: SSP/SE/Divulgação

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) anunciou neste sábado (4) que as polícias Civil e Militar prenderam ao menos 40 pessoas flagradas no estado fabricando ou comercializando medicamentos e álcool em gel adulterados.

As prisões se deram desde o início de março em diversas municípios e mais de 5 mil recipientes com produtos falsificados e diversos equipamentos, inclusive de proteção individual, foram apreendidos e levados para perícia, segundo a secretaria.

Nos primeiros dias de abril foram efetuadas pelo menos quatro prisões em operações que resultaram também em uma mulher investigada, de acordo com a secretaria.

A prisão mais recente aconteceu nesta sexta-feira (3), quando um homem foi pego em flagrante pela Po-

lícia Civil em uma empresa do bairro Santo Antônio, em Osasco, na Grande São Paulo, produzindo vários itens de higienização de forma ilegal.

No local, os policiais apreenderam uma máquina de misturar tinta, dez galões com produto químico (aparentemente ácido), um rolo de rótulos de embalagens, diversas embalagens com produto de limpeza, 39 frascos transparentes com álcool sem marca aparente, além de um galão e diversos frascos vazios.

Na cidade de Santo André, a Polícia Civil descobriu uma residência no Jardim Santo Alberto onde eram produzidas máscaras cirúrgicas de maneira clandestina. No local, foram apreendidos 2.980 elásticos e 7,3 mil peças de material usado na confecção do produto, além de 280 unidades de máscaras prontas. Uma mulher de 27 anos que estava no imóvel, é investigada pelos policiais.

Álcool gel clandestino: Polícia prende 32 pessoas por **falsificação**

Na quarta-feira (1), policiais militares localizaram uma fábrica clandestina de álcool em gel na cidade de Mogi das Cruzes. No local foi encontrada uma produção em larga escala do produto, com utilização de maquinário industrial sem as devidas autorizações sanitárias. Segundo a SSP, a ação resultou na prisão do casal proprietário do imóvel e na apreensão de tambores com produtos químicos, máquinas, balanças de precisão e vários recipientes para envasamento do produto.

Na capital paulista, o morador de uma residência usada como centro de distribuição de álcool em gel e shampoos falsificados foi detido pela Polícia Civil, no Jaraguá, Zona Norte da cidade, também no dia 1

Continuação: Polícia de SP prendeu 40 pessoas acusadas de fabricar e vender produtos falsificados contra o coronavírus desde março

de abril.

No mesmo dia, policiais civis apreenderam na cidade de Osasco 15 caixas fechadas com 25 frascos de álcool em gel de 500 ml falsificados, além de 11 galões de 50 litros com substância para envasar os frascos vazios. No local foram apreendidos 375 frascos

com álcool em gel, além de produtos para fabricação do material ilegal. A ação prendeu um homem de 33 anos.

Dicas de prevenção contra o coronavírus - Foto: Arte/G1

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3